

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, realizada no dia 17 de março de 2017.

Aos dezessete (17) dias do mês de março, do ano dois mil e dezessete (2017), às dez horas (10h), no salão Nobre Presidente João Damasceno Costa Garcês, sito na Praça Presidente Kennedy, 21m, centro, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Monção, presentes os seguintes vereadores: João Amorim de Souza, Luis Alfredo Garcês Amorim, Bindolene Lima de Andrade, Jackson Pinto dos Santos, Alex Lima Carvalho, Evandro Maciel Arranha, /

Walmir Reis, Carlos Henrique Costa da Silva, Daerlio Barros Oliveira, Moizaniel Marques Amorim, Raimundo Norato da Silva Júnior e Mário de Oliveira Costa. Justificou sua ausência o vereador Biliagran Muniz Trindade. O Senhor Presidente convidou o vereador Daerlio Barros Oliveira para fazer a leitura da bíblia. No expediente da Mesa foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em leitura ainda as seguintes matérias: Requerimentos nºs. 013, 021, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 028, 029, 030, 032, 033, 034 e 035/2017. Terminada a leitura das matérias o Senhor Presidente declarou aberto o Grande Expediente. Troux da palavra o vereador Daerlio Barros Oliveira, da tribuna saudou, agradeceu a presença de todos e comentou sobre os requerimentos em pauta. Aos que pedem escolas, reportou-se a educação, aos que pedem praças, ao lazer e aos que pedem poços, a água, que deve ser bem tratada e de boa qualidade. Lembrou que educação, lazer e água são importantes para a população e falou sobre os investimentos na educação em nível de Brasil. Sobre o requerimento nº 21, que solicita a reforma do ginásio de esportes, disse que o mesmo não tem o seu voto, por achar que na Câmara deveria existir o respeito pelos colegas. Reportou-se ao Presidente da Casa, dizendo que ele deveria ter coerência e respeito na condução dos trabalhos para evitar contradições entre os vereadores. Finalizando comentou que o Presidente deveria organizar a Casa, pois a Câmara não é do vereador, não é do Presidente, é de todos e todos deveriam de fato estar ombreado para fazer um bom trabalho e representar da melhor maneira possível o povo. A seguir usou a palavra o vereador Mário Oliveira Costa, na tribuna saudou a todos e falou sobre o corte do aterro do povoado Amingal que deixou vários povoados da região isolados. Justificou seu requerimento feito em parceria com o vereador "Chaprai" que solicita ao Poder Executivo a contratação de um transporte fluvial, em caráter de urgência para fazer a travessia dos alunos e das pessoas daquela região, até meia noite.

76
atraiu a atenção da Secretaria de Obras para o problema
de um poste que faz parte da iluminação da entrada da
cidade, e mesmo está em declive, e a qualquer hora pode
causar um acidente grave com pedestres e carros. Por fim,
foi a Secretaria de Educação do município, transporte pa-
ra os alunos dos povoados Areias, Causado, Alto e Morada Nova,
mesmos deslocam-se cerca de dois a três quilômetros de se-
gunda a sexta-feira para as escolas, com a maior dificuldade.
Em seguida se pronunciou o vereador Alex Lima Carvalho, san-
ta todos e manifestou repúdio a atitude das pessoas que con-
taminam o aterro do povoado Aninhal, causando prejuízos e
complicando a vida dos moradores das comunidades viz-
inhas. Justificou a apresentação do seu requerimento em parce-
ria com todos os vereadores, que pede a Mesa Diretora envio de
"Declaração de Repúdio a Reforma da Previdência" ao Congresso /
Nacional e lembrou a paralisação nacional, realizada no dia
cinze do corrente mês, contra a reforma, que da forma que
está não é bem vinda. Justificou ainda, o seu requerimento
que pede no âmbito do município, o CRAS itinerante, compos-
to de equipe técnica e veículo, para atenderem a população
da zona rural, com os serviços sociais disponibilizados pelo
município. Finalizando pediu ao chefe do Bolsa Família, senhor
Rafael, presente na galeria da Casa, para conversar com a
Prefeita Municipal sobre o assunto, na tentativa de viabilizar
pedido, que irá ajudar as famílias em extrema pobreza.
Depois fez uso da tribuna a vereadora Lindlene Lima de
Andrade, da tribuna saudou e agradeceu a presença de todos.
Mentou sobre a entrega de cartões do Bolsa Família na zona
rural, parabenizando o senhor Rafael, coordenador do pro-
grama, pelo trabalho realizado no município. Registrou a pre-
sença do grupo de Desbravadores da Igreja Adventista na Praça
Presidente Kennedy, jovens que estão divulgando o seu trabalho
registrou ainda o trabalho da polícia militar, em nome do /
sergente Viana, que está empenhado e desenvolvendo um

hom trabalho na cidade. Justificou os seus requerimentos e manifestou apoio aos requerimentos dos colegas parlamentares, com exceção ao requerimento de nº 21, que pede a reforma do ginásio de esportes. Comentou que planejava solicitar a reforma do ginásio, mas em conversa com o vereador Moizaniel, este lhe falou da sua solicitação, o que a fez desistir do mesmo. Ressaltou que por questão de bom senso a Mesa deveria olhar as matérias, pois o requerimento do vereador Moizaniel não foi posto em votação na sessão passada por falta de assinatura, mas a matéria já existia na Casa e por uma questão de companheirismo o seu voto seria contra o requerimento. Em seguida usou a palavra o vereador Moizaniel Marques Amorim, na tribuna fez os cumprimentos de praxe e falou sobre a apresentação de requerimentos, esclarecendo os cuidados que tem ao fazer os seus pedidos, por conta das dificuldades encontradas, enquanto Câmara e administração. Referiu-se aos requerimentos de sua autoria que solicitam a construção de uma praça e a reforma do ginásio de esportes da cidade, os mesmos não foram submetidos à votação na sessão passada por não se encontrarem assinados. Considerou um desrespeito por parte do colega Vereador que na presente sessão apresente o mesmo pedido. Considerou um desrespeito também, por parte do Presidente da Casa que foi eleito para conduzir os trabalhos da melhor forma possível e não foi coerente ao seu pedido, pois o documento não estava assinado, mas encontrava-se na Casa. Informou que esteve presente juntamente com os vereadores Waerlio e Carlos Henrique no "Encontro de Norte e Nordeste de Vereadores e Prefeitos, em Belém e a Prefeita Municipal também esteve presente no evento. Comentou que não foi respeitado o direito de diárias aos vereadores, garantido no artigo 90 do Regimento Interno. Pediu ao Presidente que apresente a quantidade de diárias usadas na Casa, pois ficou sabendo que ele estava em São Luís desfrutando da mesma. Ressaltou que o Presidente

77
direito a diárias, mas pede que o direito dos outros vereadores
seja contrariado. Sobre o comentário do professor José Reinaldo, em
relação a requerimentos, disse que concorda, mas lembrou que o vereador
precisa estar respaldado perante a sociedade através dos pedidos.
Mencionou a galeria, que tem visto na Câmara o empenho e a con-
dição dos vereadores para que os requerimentos, de fato, saiam do
papel. Em aparte o vereador Mário Cardoso comentou que o vereador
sempre vai falar e pedir através de requerimentos, independente de
ser de base aliada, ou não, mas o Poder Executivo é quem vai reali-
zar as obras, mediante as suas prioridades. Pediu aos amigos do /
grupo que mantenham a calma, pois o vereador não quer ser co-
mprometido por aquilo que não podem resolver. Em aparte o vereador
João considerou importante lembrar que o requerimento é uma
 prerrogativa do vereador, uma forma legal de fazer os pedidos
para a comunidade. Retomando a palavra o vereador Meizaniel
disse que entende o vereador Mário, mas concorda com o professor
José Reinaldo, pois é preciso exigir para que os requerimentos
saiam do papel. Novamente em aparte, o vereador Mário Cardoso
lembrou que não está citando e questionando pessoas, pois a co-
munidade, as pessoas do sindicato ou qualquer instituição têm
contato com os vereadores, mas qualquer discussão e cobrança de-
ve ser feita dentro da decência sem ofender qualquer pessoa.
Finalizando o vereador Meizaniel falou da iluminação da
entrada da cidade, opinando por lâmpadas led e falar
sobre a necessidade de requerer um projetor para a Câmara,
para que os problemas das comunidades distantes sejam mos-
trados, comprovando que ele existe e precisa ser sanada. Re-
querem verbalmente a construção de um prédio para funcio-
nar o CREA ou CRBS, para atender a demanda do município.
Seguir o Presidente, vereador João Amorim convidou o Vere-
ador Louis Alfredo, vice-presidente para assumir os trabalhos
na Mesa enquanto ele fazia uso da tribuna. Na tribuna
agradecer a presença de todos. Fez alguns esclarecimentos
relacionados ao trabalho da Casa e afirmou que trata todos

vereadores com respeito. Esclareceu que a insatisfação do vereador Daerlio e Moizaniel não é referente a diárias e nem a requerimentos, mas em relação a salários. Comentou que o salário do vereador foi aprovado no valor de seis mil e quinhentos reais. Informou valor do repasse, falou sobre pagamentos de funcionários, assessores, encargos, repasse dos recolhimentos e outras despesas da Câmara, que compromete todo o valor do repasse. Falou que não aceita chantagem para gratificar vereador, pois o dinheiro da Câmara não é para fazer turismo, mas para ser usado na Câmara, com os vereadores e com o trabalho da vereança. Disse que agir com desrespeito e fazer proposta indecorosa e aqueles que acham que ele, como Presidente, está cometendo erro, procure a Promotoria e o denuncie, mas não fiquem lhe ameaçando. Lembrou que foi gestor do Instituto de Previdência do município e suas contas foram todas aprovadas. Informou a quantidade de diárias concedidas e a finalidade das mesmas. Comentou que os vereadores estão chateados porque querem ajuda particular. Nesse momento houve uma discussão / altercação, os vereadores Moizaniel e Daerlio pediram que fosse concedida a parte, questionando o Presidente sobre o comentário, defendendo-se e alegando que estava parecendo que o vereador João Amorim queria colocar as pessoas contra eles. Finalizando o vereador João Amorim explicou os trâmites para a concessão de diárias, pediu desculpas aos presentes, defendeu a postura dos vereadores na Câmara, com exceção de alguns e reafirmando que sempre tratou todos com o devido respeito. Em seguida usou a palavra o vereador Sargento Reis, na tribuna fez os cumprimentos de praxe, disse que desde a sua chegada em Monção sempre gostou de jogar o seu futebol e que foi cobrado pelos amigos para pedir a reforma do ginásio de esportes. Explicou a situação do pedido e disse que gosta de respeitar, principalmente quem é comandante, por ser militar. Comentou que não entende o porquê de brigas em relação a requerimentos, pois são pedidos que irão beneficiar o povo. Afirmou que assume todo

78
requerimento para atender a população e convidou o vereador Meizaniel para assinarem o requerimento juntos. Em aparte, o vereador Meizaniel disse que não tem problema nenhum a assinatura do requerimento, mas somente agora ele está lhe fazendo a proposta. Comentou que não ficou chateado por conta do requerimento, mas com a conduta do Presidente. Ressaltou que o povo de Monção conhece a história de cada vereador e vai saber julgar cada um. Retomando a palavra, o vereador Sargento Reis afirmou que na Câmara os brasileiros devem ser para defender Monção, ressaltando a situação da cidade e comentando que ficou constrangido com a situação dos vereadores se unirem para não votar no seu requerimento. Justificou a apresentação dos seus requerimentos, lembrando as dificuldades dos moradores da zona rural, em relação a escolas, estradas e falta de água de qualidade. Finalizando falou que irá solicitar um posto de atendimento do INSS na cidade, devido às dificuldades encontradas pelas pessoas do município em busca dos serviços desse órgão em outras cidades. A seguir usou a palavra o vereador Raimundo Nonato da Silva Júnior, da tribuna saudou e agradeceu a presença de todos. Justificou o seu requerimento da escola para a sede do município, ressaltando a preocupação com a defasagem de escolas na zona rural e sede do município. Ressaltou que a construção de uma escola na sede não resolve a situação, mas ameniza o problema da falta de escolas. Reportou-se ao Bairro Vila Rica, comunicando que futuramente estará solicitando melhorias para o bairro. Comentou sobre o projeto do restaurante popular, pedindo aos vereadores para se unirem, assinarem um requerimento e juntos irem a São Luís conversarem com o secretário Neto Campolista em busca desse projeto para Monção. Por fim, falou sobre o pedido do vereador Sargento Reis, da implantação do posto do INSS na cidade, informou que já buscou informações sobre como implantar o posto na cidade e manifestou apoio ao pedido do vereador Reis. Em seguida usou a tribuna o vereador Evandro Maranhão, cumprimentou a todos e invocou a presença de Deus, agradecendo a oportunidade de estar presente na Casa para dis-

estes assuntos de interesse do município. Justificou o seu requerimento, ressaltando o problema da falta de água nos bairros e a necessidade do problema ser solucionado com urgência. Comentou sobre a compra do seu carro, disse que é criticado por ser um "carro velho", mas o carro serve para ajudar levar um amigo ao hospital, pois nem sempre a ambulância estará disponível no município e jamais deixará de ajudar um amigo neste sentido. Finalizando colocou-se a disposição do povo de Monção para ajudar naquilo que for possível. Quando continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente anunciou(o Grande), diário, a Ordem do Dia e foram aprovadas as seguintes matérias: Requerimento nº 013/2017, requer a construção de uma praça no povoado Castelo. Monção, 06 de março de 2017. Moizaniel Marques Amorim. Vereador; Requerimento nº 021/2017, requer a construção de uma praça na Rua da Paz e Reforma do ginásio de esportes, desta cidade. Monção, 30 de março de 2017. Domingos Reis. Vereador e Jackson Pinto dos Santos. Vereador; Requerimento nº 22/2017, requer a construção de uma ponte nos povoados Boianseiro e Amargal. Monção, 13 de março de 2017. Mário de Oliveira Costa. Vereador; Requerimento nº 023/2017, requer em caráter de urgência a contratação de uma carreta no povoado Amargal no brecho onde existia o aterro que foi destruído, para ficar disponível à noite. Monção, 13 de março de 2017. Mário de Oliveira Costa e Jackson Pinto dos Santos. Vereadores; Requerimento nº 024/2017, requer a criação de uma escola de música na cidade de Monção. Monção, 13 de março de 2017. Domingos Reis e Luis Alfredo Garças Amos. Vereadores; Requerimento nº 025/2017, requer a construção de uma escola e perfuração de um poço artesianos nos povoados Vila Nova União (Imperial), Cumaru e Monte Verde e Reconstrução das creches da Rua da Jaqueira e Rua São João, Bairro Palmeirinha, nesta cidade. Monção, 13 de março de 2017. Domingos Reis. Vereador; Requerimento nº 026/2017, requer a construção de uma escola no povoado Conceição. Luis Alfredo Garças Amos. Vereador; Requerimento nº 027/2017, requer a reasfuração da estrada de Monção ao povoado Jacaré. Luis Alfredo Garças Amos. Vereador.

Requerimento nº 038/2017, requer a construção de uma escola municipal, com vinte e cinco (25) salas de aulas, na sede do município. Monção, 16 de março de 2017. Irmão Nivaldo Renato da Silva Júnior. Vereador; Requerimento nº 039/2017, requer a instituição, no âmbito do município, um Centro de Referência de Assistência Social e CRAS itinerante, no município Monção, 16 de março de 2017. Alex Lima Carvalho. Vereador; Requerimento nº 040/2017, requer a perfuração de um poço artesianos no Bairro Palmeira. Monção, 17 de março de 2017. Evandro Maciel Abranches. Vereador; Requerimento nº 32/2017, requer a reforma do posto de saúde localizado na Praça Presidente Kennedy e um dos cômodos funcione como núcleo do hemomaria. Monção, 17 de março de 2017. Lindolene Lima de Andrade. Vereadora; Requerimento nº 033/2017, requer a pavimentação em mão dupla da Rua do Aeroporto de forma que ao centro das mãos seja arborizada construída uma praça para exercícios academia da saúde e parquinho infantil. Monção, 17 de março de 2017. Lindolene Lima de Andrade. Vereadora. Requerimento nº 034/2017, requer a recuperação do aterro, assim como da ponte que fica na beira do rio do povoado Centro dos Pretos. Monção, 13 de março de 2017. João de Oliveira Costa e João Amorim de Souza. Vereadores; Requerimento nº 35/2017, requer que sejam colhidas informações quanto a Secretaria Municipal de saúde sobre o CAPS NASF e academia de saúde para que mediante disponibilidade de pactuação sejam implantados no município. Monção, 17 de março de 2017. Lindolene Lima de Andrade. Vereadora. Nada mais havendo digno de registro este sessão foi encerrada da qual para constar lavrou-se o presente ata que após lida e discutida será votada pelos vereadores / presentes. Esta sessão foi presidida pelo vereador João Amorim de Souza, Presidente e secretariada pela vereadora Lindolene Lima de Andrade, 1ª secretária. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monção, 17 de março de 2017. Em tempo: O senhor presidente, vereador João Amorim fez alguns esclarecimentos, no início da sessão, sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigação do caso Instituto de Previdência do município, lembrando o prazo de cento e vinte dias para

início dos trabalhos, a partir da criação. Março, 17 de
março de 2017.

• Dns Angelim de St.

• Luis Alfredo Casarajón

• Lindalene Leina de Andrade

• Alex Leine Casarajón

• ANDRÉ MACIEL STANHA

• ~~Theresa Pi~~

• Roselia Barros Oliveira

• Moizaniel Marques Soares

• RAIMUNDO NOBATO DO SILVA JUNIOR

• MÁRIO DE OLIVEIRA COSTA

• Carlos H. Costa Costa

• Fabiano Pinto dos Santos